

---

## AGU vai pagar R\$ 117,6 milhões em 18 mil acordos feitos em três meses

Em três meses, maio, junho e julho, a Advocacia-Geral da União fez mais de 18 mil acordos, que geraram economia de aproximadamente R\$ 50,8 milhões aos cofres públicos. Tudo por meio das 95 unidades da Procuradoria-Geral Federal (PGF) em todo país. O objetivo, segundo a AGU, foi desafogar o Judiciário, reduzir o número de ações acompanhadas pelos advogados públicos e agilizar a resolução dos casos.

A atuação foi das Procuradorias Regionais Federais nas cinco regiões da Justiça e das procuradorias federais e seccionais, que defendem as autarquias e fundações públicas. A maioria das ações era da área previdenciária, mas também foram fechadas conciliações envolvendo servidores públicos e direito agrário. O diretor do Departamento de Contencioso da PGF, Hélio Pinto Ribeiro de Carvalho Júnior, que consolidou os dados, informou que ao todo a União pagará pelas conciliações R\$ 117,6 milhões.

Segundo ele, o valor médio de pagamento em cada acordo foi de R\$ 6.515,24. "Verifica-se, portanto, que, em média, os órgãos de execução da PGF pagaram nos acordos 70% do valor que se estimou devido", explicou.

O relatório da PGF mostra que, apenas em julho deste ano, foram celebrados 6.374 acordos, nos quais foram pagos R\$ 37,4 milhões e economizados R\$ 16 milhões. A região com o maior número de acordos foi a 5ª, que engloba os estados de Pernambuco, Ceará, Alagoas Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe. Foram 2.697 conciliações, com economia estimada em R\$ 12 milhões. Em seguida estão a 4ª Região (1.432), a 1ª (1.253), a 3ª (952) e a 2ª (40). Em relação às cidades, aquelas com o maior número de acordo são: Cratús (CE – 495), São Paulo (SP – 395), Arapiraca (AL-324), Ponta Grossa (PR-306), e Campina Grande (PB – 293). *Com informações da Assessoria de Imprensa da AGU.*

### Date Created

02/09/2011